

## Dr. Luiz Conrado Mansani

Nasceu na cidade de Ponta Grossa/Pr no dia 9 de outubro de 1932, filho de Dante Luiz Mansani e de Catharina Mansani; foi um filho exemplar que soube estar ao lado de seus pais em todos os momentos de alegrias, tristezas e dor.

Soube construir, como ninguém, uma história familiar e profissional invejável, o lado de sua esposa Neuza Helena Postiglione Mansani. Para seus filhos Dr. Fabio e Dra. Fabiana, sua nora Lucianne e seus netos Gyanna, Gianluca, Giordana, Giuliana e Manuella foi exemplo de homem sério, honesto, digno, humano e competente no saber e no fazer.

Estudou no Liceu dos Campos e no Colégio Regente Feijó, em Ponta Grossa, cursou Medicina na Universidade Federal e fez Residência Médica na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Desde o início de seu curso de medicina frequentou o serviço médico da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, quando iniciou grandes amizades como com Dr. Schwannsee, Dr. Moro, Dr. Fachin entre outros, bem como com as irmãs de caridade responsáveis na época pelo cotidiano da Santa Casa, pelo corpo de enfermagem e outras pessoas, como o chamado carinhosamente de surdo, dando a eles muita atenção e respeito pelas diferenças.

Como médico Ginecologista e Obstetra, desenvolveu seu trabalho durante 40 anos na Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, onde lutou muito desde a sua chegada à cidade, desenvolvendo não apenas a sua especialidade, mas também como cirurgião nas situações de emergência que era solicitado.

Encontrou sua completa realização na Maternidade da Santa Casa, na luta durante anos para a construção da Ala , que hoje leva seu nome. Pois, não se conformava que um hospital do porte da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa não tivesse um serviço de obstetrícia. E, depois de muito sacrifício a estruturação do Serviço à altura de seus sonhos, com as dificuldades iniciais e poucos registros até hoje como a única Maternidade de Ponta Grossa com plantão médico 24 horas ao dia.

Sempre participou do esquema dos plantões médicos, mesmo não tendo carro no início, à noite, ia à - pé ao hospital atender baleados, esfaqueados e emergências mil.

Já médico, recebia sempre com especial atenção os médicos novos que chegavam, procurando encaminhá-los e passando sua experiência.

Gostava imensamente dos encontros dos médicos na sala do cafezinho, quando saboreava os quitutes e as conversas, ao piadinhas, os casos ; pois apesar de sua sisudisse, Dr. Mansani tinha o seu outro lado da simplicidade, do respeito, da solidariedade e, principalmente da generosidade médica, que soube doar a todos que cruzavam com ele pelos corredores, pelos bancos de espera e nos consultórios.

Grande orgulho tinha pelos seus companheiros da Obstetrícia e Neonatologia, tanto pela capacidade e homogeneidade da equipe, como pela grande amizade a todos e pelo carinho que deles recebia todos os dias; tendo sido diretor do Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia .

Como diretor Clínico da Santa Casa de Misericórdia, soube respeitar e ser respeitado por todos, em especial a grande admiração que tinha pelo Sr. Alfredo Thomé, companheiro de tantas dificuldades e conquistas.

Dedicou todo seu esforço e conhecimento à Santa Casa de Misericórdia, onde foi a sua segunda casa, por vezes até a primeira, durante maior parte de sua vida. E, à Santa Casa como um todo, pois quando em determinado tempo se cogitou a retirada do relógio da torre do prédio, Dr. Mansani disse que ficaria sentado lá ao lado do relógio, se preciso fosse, mas não iria permitir a sua retirada, pensava ele que o relógio contava também a história da Santa Casa, e por isso lá deveria permanecer.

Seu grande sonho era aposentar-se, e poder vir à Santa Casa todos os dias para passar sua experiência aos mais novos... sonhou, mas não viveu.

Teve uma vida de conquistas, durante 40 anos de dedicação humanitária, diuturna com que exercia sua profissão a todos sem exceção, que o procuravam, e de trabalho inovador, compartilhado, reconhecido e admirado, não só na cidade de Ponta Grossa como em toda nossa região, deixando uma gama de clientes e amigos verdadeiros.

Pessoa iluminada em cujas mãos a vida esteve sempre presente